

26 de setembro

Macieiras Produzem Maçãs

"Pelos seus frutos os conhecereis." S. Mateus 7:16.

Hoje é celebrada a data de nascimento de John Chapman, mais conhecido como "John Semente de Maçã". Quando ele tinha 18 anos de idade foi para o sudoeste da Pensilvânia, nos EUA, onde construiu uma casa de toras de madeira e pedra com quatro compartimentos, e aí começou a cultivar maçãs. Seu pomar passou a ser a maravilha do deserto.

Os pioneiros a caminho oeste eram sempre bem-vindos em seu lar. Quando estavam prontos para continuar a viagem pelo Rio Ohio, John lhes dava sacolas de sementes de maçã para as semearem em suas futuras propriedades.

Um dia, John Chapman decidiu ele mesmo descer o rio. Ele fez a viagem em duas canoas amarradas uma à outra. Cada uma delas continha boa carga de sementes de maçã. Onde quer que ele encontrasse um bom terreno, aí parava e plantava sementes de maçãs.

Durante 40 anos, "John Semente de Maçã" subiu e desceu o Vale do Ohio auxiliando os colonos. Com seu conhecimento de flora medicinal ele ajudava a cuidar dos enfermos. Ajudava os moradores a preparar a terra para o plantio. E, naturalmente, também os provia com sementes de maçã, e orientava no cultivo de pomares.

Ao longo de sua vida "John Semente de Maçã" deu milhares de sementes e de mudas de macieira. Embora jamais tenhamos visto o resultado de qualquer de suas sementes, podemos estar certos de uma coisa: sementes de maçã tornam-se macieiras e produzem apenas maçãs. Podemos ter a certeza de que nenhuma daquelas macieiras jamais produziu bananas, peras, laranjas ou abacates. É uma lei da natureza que macieiras produzam maçãs e laranjeiras, laranjas.

Jesus disse que o mesmo princípio vale para as pessoas. Só porque alguém diz que é cristão não quer dizer que de fato o seja. Dizer que é cristão não torna a pessoa cristã. Assim como podemos conhecer uma macieira pelo fruto que ela dá, podemos também conhecer uma pessoa cristã pelos frutos de sua vida.

Nossas palavras e atos são os frutos de nossa vida. Você não testemunhará palavras grosseiras, atos egoístas ou atitudes desonestas da parte de um verdadeiro cristão. Estes atos e palavras impróprios são frutos de outra espécie de árvore.

Os verdadeiros cristãos produzirão os frutos do Espírito, que são: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, mansidão, fé, temperança.

Worship Services for Teenagers, 1955, págs. 49-53.
The World Book Encyclopedia, vol. 1, pág. 533, 1973.
Enciclopédia Britânica, vol. 5, pág. 240, 1960.